



# NA ROTA DO CRIME



29 de Agosto de 2025

## POLÍCIA MILITAR PRENDE HOMEM POR TRÁFICO DE DROGAS EM FLAGRANTE EM COSMÓPOLIS



Ocorrência foi registrada na noite de domingo (24), no bairro Parque Dona Ester; drogas e dinheiro foram apreendidos dentro de uma residência.

Um homem foi preso em flagrante por tráfico de drogas na noite de domingo (24) no município de Cosmópolis, durante patrulhamento da Polícia Militar na Rua Valter Dester, no bairro Parque Dona Ester.

Por volta das 20h50, policiais da equipe Delta, da 3ª Companhia do 19º BPM/I, avistaram um indivíduo trajando bermuda e blusa preta que, ao notar a aproximação da viatura, tentou fugir e entrou rapidamente em uma residência.

Com apoio de outras viaturas, os policiais fizeram contato com o responsável pelo imóvel, que autorizou a entrada da equipe. No quintal da casa, foram encontrados os seguintes entorpecentes:

- 34 porções, 8 tubos e 1 tablete de maconha
- 08 eppendorfs de cocaína
- 04 pedras de crack
- 01 papelote de cocaína

R\$ 118,80 em dinheiro (cédulas e moedas)

Durante a varredura no interior da residência, os policiais localizaram o indivíduo escondido em um dos quartos. Com ele, foram encontrados R\$ 200 em cédulas e um tubo contendo maconha. Ao ser questionado, o suspeito confessou estar envolvido com o tráfico de drogas no local.

Diante dos fatos, o homem foi encaminhado à Delegacia de Polícia de Cosmópolis, onde teve a prisão ratificada em flagrante pelo crime de tráfico de entorpecentes. Todos os materiais foram apreendidos.

A ocorrência contou com o apoio das equipes:

- Vtr I-19310 (Cb PM Alhambra / Cb Calebe)
- Vtr I-19314 (Cb PM Slompo / Sd Wilker)

## TRÊS HOMENS SÃO PRESOS POR FURTO DE CATALISADORES EM ARTUR NOGUEIRA

Veículo suspeito foi abordado na Rua XV de Novembro; ferramentas e peças automotivas furtadas foram apreendidas pela Polícia Militar.

Três homens foram presos em flagrante na sexta-feira (22) em Artur Nogueira, suspeitos de envolvimento em furto de catalisadores de veículos, crime que vinha sendo investigado pela Polícia Militar. A ação ocorreu na Rua XV de Novembro, durante patrulhamento intensificado após denúncia sobre a circulação de um veículo VW Polo preto, que teria sido usado em ocorrências anteriores.

Os suspeitos, identificados como Y.A.L.A. (21 anos), C.C.V. (21 anos) e F.C.M. (23 anos), foram abordados por diversas equipes da 3ª Companhia do 19º BPM/I, com apoio do RPM de Cosmópolis. Durante revista pessoal, foi localizada uma porção de substância semelhante a haxixe com um dos indivíduos.

O carro abordado e um dos ocupantes foram reconhecidos por imagens de um furto ocorrido anteriormente na cidade de São Carlos.

Na busca veicular, os policiais encontraram:

2 catalisadores automotivos cortados (um Renault e um Hyundai)

1 macaco veicular

1 serra elétrica Bosch

6 serras de corte

3 celulares: iPhone 12 Pro (azul), Samsung A10 (azul) e iPhone SE (escuro)

As ferramentas e peças estavam prontas para novas ações criminosas, segundo os policiais. Os suspeitos apresentaram versões contraditórias durante a abordagem.

Todos foram encaminhados à Delegacia de Polícia de Artur Nogueira, onde foi registrado Auto de Prisão em Flagrante por furto e concurso de pessoas. Os materiais e o veículo foram apreendidos.

A operação contou com o trabalho das seguintes equipes:

- I-19386 (Cb PM Fernando)
- I-19387 (Cb PM Maganha)
- I-19310 (Cb PM Mariano / Sd PM Pimenta)
- I-19314 (Cb PM Vanessa / Sd PM Pratti)
- I-19302 (Sd PM Izidoro / Sd PM Daniel)
- RPM 3 Cosmópolis (Cb PM Neves / Sd PM Wallisson)



## IDOSA DE 86 ANOS É VÍTIMA DE ESTELIONATO DENTRO DE AGÊNCIA BANCÁRIA EM JAGUARIÚNA

Uma aposentada de 86 anos foi vítima de estelionato dentro da agência do Banco do Brasil, na Rua Cândido Bueno, no Centro de Jaguariúna, na manhã do último sábado (23). O caso foi registrado nesta segunda-feira (25) na Delegacia de Polícia da cidade.

Segundo o boletim de ocorrência, a idosa foi até o banco para realizar um saque, quando seu cartão ficou retido no caixa eletrônico. Sem saber como proceder, pediu auxílio a funcionários da agência. Nesse momento, um homem que estava no caixa ao lado se aproveitou da distração e conseguiu subtrair o cartão da vítima.

Horas depois, a aposentada percebeu que havia sido alvo de um golpe. De acordo com o

extrato bancário, o criminoso utilizou o cartão em diversas operações, incluindo compras de R\$ 15,50, R\$ 1.000, R\$ 800, R\$ 4.000 e R\$ 2.559,99 — um prejuízo total superior a R\$ 8 mil.

A vítima e o marido retornaram à agência nesta segunda-feira (25), quando constataram oficialmente as transações indevidas. Em seguida, registraram a ocorrência na Polícia Civil de Jaguariúna, que investiga o caso para tentar identificar o estelionatário.

O crime foi enquadrado no artigo 171 do Código Penal, que trata do estelionato. A vítima foi orientada sobre o prazo legal de seis meses para representação criminal.



# MAIS ARMAS SÃO APREENDIDAS EM AMERICANA, PELO 10º BAEP

Na data de hoje, 25 de agosto de 2025, por volta das 15h10, o 10º BAEP cumpriu mandado de busca e apreensão em uma chácara localizada na Estrada da Fazendinha, em Americana, após denúncia anônima repassada ao setor de inteligência e encaminhada ao GAECO. A operação teve origem em investigações decorrentes de ação deflagrada no dia 21 do mesmo mês. Durante as buscas, os policiais localizaram uma passagem oculta no interior do imóvel, onde foram encontradas diversas armas de fogo. Ao todo, foram apreendidas dez armas: um fuzil Springfield calibre 7,62x51mm, um fuzil Smith & Wesson

calibre 5,56x45mm, um fuzil de precisão Remington calibre .308 Win, um revólver Ruger calibre .44 Magnum, duas pistolas Glock calibre .380, uma pistola CZ calibre 9x19mm e uma pistola Smith & Wesson calibre .45 ACP. Também foram recolhidas munições, que ainda estão em fase de contabilização. Todo o material apreendido foi apresentado à autoridade competente, e a ocorrência segue em andamento.

Polícia Militar, rumo aos 200 anos. Vamos todos juntos, ninguém fica para trás.

Comunicação Social do 10º BAEP.



## OPERAÇÃO CONJUNTA DA PM E DO GAECO ENCONTRA ARSENAL ESCONDIDO EM 'BUNKER' NO INTERIOR DE SP



Ação ocorreu em Americana e é uma continuação das investigações que já apreenderam 220 fuzis

A Polícia Militar, por meio do 10º Batalhão de Ações Especiais de Polícia (Baep), em operação conjunta com o Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado (Gaeco) do Ministério Público, encontrou um bunker construído sob um piso que escondia diversas armas, entre pistolas e fuzis. Ação aconteceu na segunda-feira (25), em Americana, no interior de São Paulo. Segundo a Polícia Militar, o principal alvo da operação, que foi autuado por posse ilegal de arma, utilizava o esconderijo, localizado

ao lado de um clube de tiro, para esconder as armas.

As informações foram repassadas à Justiça, que expediu as ordens judiciais. No local, as equipes encontraram um piso falso com dez armas, entre fuzis e pistolas, além de diversas munições. Todo o material foi apreendido e encaminhado à perícia. O cumprimento do mandado de busca faz parte de uma investigação que, em outras duas fases, já havia resultado na apreensão de 220 fuzis, sendo 180 em Atibaia, Paulínia e Americana e outros 40 em uma fábrica clandestina de armas, em Santa Bárbara d'Oeste.

## POLÍCIA CIVIL DE SP REGISTRA AUMENTO DE DENÚNCIAS DE PEDOFILIA NA INTERNET; VEJA COMO USAR O DISQUE 100

Delegacia de Repressão à Pedofilia do DHPP chegou a receber em um único dia 50 chamados; média de ligações ao Disque 100 era de 15 denúncias por mês

O Disque 100, canal de denúncias anônimas voltado a casos de violações de direitos humanos, registrou um aumento expressivo de ligações informando sobre supostos casos de exploração de menores na internet na última semana. A 4ª Delegacia de Repressão à Pedofilia do Departamento Estadual de Homicídios e de Proteção à Pessoa (DHPP) chegou a receber em um único dia 50 chamados. Anteriormente, a média de ligações ao Disque 100 era de 15 denúncias por mês. "A gente passou a receber muitas denúncias depois que o assunto começou a ser explorado na última semana, e é importante que as pessoas façam isso: denunciem.

Temos aqui no DHPP uma equipe que trabalha 24 horas por dia para investigar casos de pedofilia", disse a diretora do DHPP, delegada Ivalda Aleixo. Para denunciar, é fundamental que a pessoa forneça a maior quantidade de detalhes à polícia, já que grande parte das comunicações chega incompleta ou sem informações suficientes para viabilizar as investigações.

Além disso, muitas são baseadas apenas em dados obtidos na internet ou repetem fatos já conhecidos e investigados, como perfis de redes sociais previamente identificados. "É importante que a denúncia traga, sempre que possível, o nome do autor, endereço e uma descrição do fato.

Se for no ambiente virtual, o denunciante pode mandar o endereço eletrônico, a URL, onde aquele material pode ser encontrado. No caso de redes sociais, como Instagram a X [antigo Twitter], é preciso identificar o usuário com a URL completa ou o número de ID.



Apenas nomes de usuário muitas vezes não permitem a localização, especialmente se ele alterou o perfil", explicou a titular da 4ª Delegacia de Repressão à Pedofilia, delegada Luciana Peixoto. A denúncia do crime cometido no ambiente virtual também pode ter uma captura de tela (print) para facilitar a identificação, mas a delegada fez um alerta: "Se a imagem contiver conteúdo de pornografia infantil, ela deve ser deletada assim que enviada à polícia.

Não pode ser armazenada nem compartilhada com outras pessoas, mesmo que seja com a intenção de alertá-las, pois isso

é crime previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente."

O Disque 100 funciona diariamente, 24 horas por dia, e encaminha os relatos diretamente aos órgãos competentes para investigação. As denúncias também podem ser feitas por e-mail, rede social e até pessoalmente, na sede do DHPP em São Paulo. Confira os canais disponibilizados pela Polícia Civil:

- Telefone: Disque 100
- E-mail: cecop.dhpp@policiacivil.sp.gov.br
- Instagram: @dhpp\_pcsp
- Presencialmente: endereço: Rua Brigadeiro Tobias, 527 – 5º andar – Luz

# HOMEM É PRESO POR TRÁFICO DE DROGAS APÓS DENÚNCIA ANÔNIMA EM PEDREIRA



Guarda Civil Municipal flagrou o suspeito com entorpecentes e material para embalo; parte da droga foi encon-

trada em residência no Jardim Triunfo

Na noite de terça-feira (26), uma ação da Guarda Civil Municipal de Pedreira, baseada em denúncia anônima, resultou na prisão em flagrante de um homem por tráfico de drogas, no bairro Jardim Triunfo.

Por volta das 19h, as equipes da GCM receberam a informação de que um veículo Aircross branco estaria sendo utilizado para transportar e armazenar entorpecentes. Os guardas Subinspetor Oliveira, M. Lopes, Paulella e J. Wilson intensificaram o patrulhamento e localizaram o carro suspeito.

Durante a abordagem, os agentes en-

contraram porções de crack, cocaína e maconha com o condutor. Questionado, o homem negou ser o dono da droga.

Com autorização do tio do suspeito, os guardas realizaram buscas na residência, onde encontraram quatro tijolos de maconha embalados, além de pacotes de eppendorfs vazios, geralmente utilizados para embalar cocaína.

O indivíduo recebeu voz de prisão e foi levado à Central de Polícia Judiciária (CPJ) de Jaguariúna, onde o flagrante foi confirmado pelo delegado. O acusado permanece preso, à disposição da Justiça.

# OPERAÇÃO EM SP MIRA QUADRILHA DE ESTRANGEIROS ENVOLVIDA EM GOLPES VIRTUAIS

Organização criminosa tinha estrutura sofisticada de empresas e movimentou mais de R\$ 480 milhões em 8 meses

A Polícia Civil de São Paulo e o Ministério Público deflagraram nesta quarta-feira (27) a Operação Cineris contra uma quadrilha de estrangeiros envolvida em golpes virtuais com uma estrutura sofisticada de empresas para lavar o dinheiro obtido com o crime. São cumpridos 22 mandados de busca e apreensão e outros sete de prisão nas cidades de São Paulo, São José dos Campos e Ibiúna. As investigações se iniciaram no 1º Distrito Policial de Rosana, no oeste do estado, quando um morador denunciou ter sido vítima de uma fraude.

Os criminosos usavam um site hospedado em Istambul, na Turquia, para simular aportes de valores com promessas de impulsionar investimentos. Com a ajuda do Ministério Público e da Unidade de Inteligência Policial da região de Presidente Prudente, foi descoberto que a quadrilha fazia vítimas em todo o país e, em pelo menos oito meses, movimen-

tou mais de R\$ 480 milhões com o crime. Havia um "passo a passo" estratégico para lavar esse dinheiro. Primeiro, o valor caía na conta digital de um "laranja". Depois, os verdadeiros criminosos assumiam o controle dessa conta por meio do aplicativo e repassavam o dinheiro para empresas de fachada. Para encaminhar o valor aos membros da quadrilha sem que as autoridades desconfiassem, eles usavam fintechs e gateways — negócios tecnológicos que oferecem serviços financeiros inovadores, como créditos, seguros e financiamentos de forma digital, além de serem uma "ponte" que conecta sites, lojas e outras empresas a instituições financeiras para processar transações. Além de lavar o dinheiro obtido com o golpe, o esquema dos estrangeiros investigados também atendia outras facções criminosas que usavam da estrutura para ocultar bens. "Era uma verdadeira 'lavanderia de dinheiro'", destacou o delegado Edmar Caparroz, que coordena as ações.

"A quadrilha tinha um ciclo completo para dissimular a origem ilícita dos valores. Não era só os golpes que esses suspeitos



aplicavam, mas eles também ofereciam os serviços a outras organizações", explicou. Ao todo, foram empenhados 97 policiais civis para o cumprimento das ordens judiciais. As equipes ainda contam com o apoio operacional de unidades especializadas como a Divisão Estadual de Investigações Criminais (Deic), Grupo Especial de Reação (GER) e do Grupo Armado de Repressão a Roubos e Assaltos (Garra). As ações seguem em andamento.

# SUSPEITO É PRESO POR TRÁFICO DE DROGAS NO JARDIM MARAJOARA, EM PEDREIRA



Polícia Militar flagrou entrega de entorpecentes em área de mata; outro envolvido conseguiu fugir

Na manhã desta quarta-feira (27), a Polícia

Militar de Pedreira prendeu um homem por tráfico de drogas, após flagrante no bairro Jardim Marajoara.

Durante patrulhamento, os policiais observaram dois indivíduos em atitude suspeita: um deles, em uma bicicleta, entregava um pacote ao outro, que tentou esconder a mercadoria entre bananeiras em uma área de chão de terra.

Ao perceber a viatura, o ciclista fugiu rapidamente, entrou em uma residência próxima e escapou pelos fundos, acessando uma região de barranco.

Mesmo com buscas nas imediações, ele não foi localizado.

O homem abordado confessou ter passagem anterior por tráfico e disse que estava "assumindo a loja" — termo utilizado para ponto de venda de drogas — por estar em dívida com o tráfico. No pacote apreendido com ele, havia:

13 microtubos com cocaína

11 porções de crack

6 porções de maconha

O caso foi apresentado na Delegacia de Polícia de Pedreira, onde o suspeito permaneceu preso e os entorpecentes foram apreendidos.

# POLÍCIA ENCONTRA ESTUFA COM PÉS DE MACONHA EM CASA DE ENGENHEIRO EM CAMPINAS

Morador alegou uso medicinal, mas caso foi registrado como tráfico e será investigado pela Polícia Civil

Durante patrulhamento no Jardim Esmeraldina, em Campinas, policiais militares localizaram na tarde da última terça-feira (26) uma estufa com seis pés de maconha no interior de uma residência. O local era mantido por um engenheiro de 39 anos, que admitiu o cultivo.

Segundo a Polícia Militar, os agentes foram alertados por forte odor de maconha vindo de uma das casas da rua. Ao ser abordado,

o morador autorizou a entrada dos policiais, que encontraram a estufa com os pés da planta em pleno desenvolvimento, além de porções da droga já preparadas, armazenadas em um micro-ondas e na geladeira.

O homem afirmou que era usuário e produzia óleo a partir da planta para uso próprio e para terceiros, alegando fins medicinais. Ele não possui antecedentes criminais.

Apesar da justificativa, o caso foi registrado como tráfico de drogas e a Polícia Científica foi acionada para realizar a perícia no local.



A investigação segue em andamento, com análise de imagens de segurança e oitiva de vizinhos para verificar se havia ou não comercialização dos entorpecentes.